"BRASIL - DO CABURAÍ AO CHUÍ"
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia dois de outubro de dois mil e treze, no Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima. Iniciou-se a **Décima Oitava** Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Presidente vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA**, secretariado pelo Secretário vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA**, o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Abel Salvador Mesquita Junior**, **Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian Dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Denis de Souza Cruz e Sandro Cavalcante França.** O Secretário informou que constavam 21 vereadores no Plenário. Havendo quórum regimental o senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Décima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze. Ato contínuo colocou para apreciação a **ATA** da 16ª Sessão Ordinária do dia 25/09/2013, suprimida a leitura, em votação simbólica a Ata foi **APROVADA** por unanimidade dos vereadores presentes. O senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que procedesse a **LEITURA DOS EXPEDIENTES: Expedientes Oriundos do Legislativo: Indicação Nº 143**, de autoria do vereador Manoel Neves, a Prefeita de Boa Vista, que seja feita a faixa de ciclovia ao longo da Av. Carlos Pereira de Melo,

com início no bairro Cidade Satélite e com final no Jardim Floresta. **Indicação Nº 144,** de autoria do vereador Manoel Neves, a Prefeita de Boa Vista, através da secretaria competente, realize serviço de implementação de asfalto na Av. Gel. Ataide Teive seja estendida ao bairro Cruviana com as devidas sinalizações de trânsito. **Indicação Nº 145,** de autoria do vereador Manoel Neves, a Prefeita de Boa Vista, que seja feita a reforma já existente e construção de uma faixa de ciclovia ao longo da Av. Gel. Ataíde Teive e reforma da ciclovia já existente na mesma avenida entre as Av. São Sebastião e Av. Venezuela. **Indicação Nº 146,** de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista que estude a possibilidade de realizar, com a brevidade possível, serviços de sinalização horizontal e vertical nas principais vias do bairro Centenário. **Indicação Nº 147,** de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista que estude a possibilidade de realizar, com maior frequência, serviços de rondas policiais nas ruas do bairro Centenário. **Indicação Nº 148**, de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de incluir no cronograma de compactação asfáltica da prefeitura as ruas do bairro Centenário que ainda não foram contempladas com os referidos serviços. **Indicação N° 149,** de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de viabilizar para o próximo ano uma creche ou pré-escola no bairro Centenário, para atender a centenas de crianças da comunidade. **Indicação Nº 150,** de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar serviços de manutenção da iluminação pública do bairro centenário. **Indicação Nº 151**, de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar serviços de limpeza pública e retirada de entulhos nas ruas mais afetadas no bairro Centenário**. Indicação Nº 152**, de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de viabilizar para o próximo ano, a construção de uma escola no bairro Centenário, para atender a demanda de alunos do ensino médio e fundamental. **Indicação Nº 153,** de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista que estude a possibilidade de construir redutores de velocidade (quebra-molas), nas principais vias do bairro Centenário. **Indicação Nº 154,** de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de viabilizar, para o próximo

ano, a construção de uma Praça Municipal no bairro Centenário. **Indicação Nº 155**, de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de viabilizar para o próximo ano, a construção de um posto de saúde no bairro Centenário. **Indicação Nº 156,** de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de instalar um Polo do programa academia aberta no bairro Centenário. **Indicação Nº 157**, de autoria do vereador Júlio Cézar, a Prefeita de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar serviços de regularização do sistema de abastecimento de água do bairro Centenário no período da manhã. **Indicação Nº 158**, de autoria do vereador Guarda Alexandre, a Prefeita de Boa Vista, sugiro à criação de UBS (Unidade Básica de Saúde) no bairro Senador Hélio Campos. **Indicação Nº 159,** de autoria do vereador Guarda Alexandre, a Prefeita de Boa Vista, sugiro à criação de UBS (Unidade Básica de Saúde) no bairro Pricumã. **Indicação Nº 160,** de autoria do vereador Guarda Alexandre, sugerindo a Prefeita de Boa Vista, à criação de UBS (Unidade Básica de Saúde) no bairro Bela Vista. **Indicação Nº 161,** de autoria do vereador Sandro Baré, a Prefeita de Boa Vista, sugerindo à criação de UBS (Unidade Básica de Saúde) no bairro Jóquei Clube. **Indicação Nº 162,** de autoria do vereador Sandro Baré, a Prefeita de Boa Vista, sugerindo à criação de UBS (Unidade Básica de Saúde) no bairro Aracelis Souto Maior. **Indicação Nº 163,** de autoria do vereador Sandro Baré, a Prefeita de Boa Vista, sugerindo à criação de UBS (Unidade Básica de Saúde) no bairro Liberdade. **Indicação Nº 164,** de autoria do vereador Sandro Baré, a Prefeita de Boa Vista, sugerindo à criação de UBS (Unidade Básica de Saúde) no bairro Operário. Ato contínuo passou-se para **ORDEM DO DIA: EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Nº 020,** de 10 de julho de 2013, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: Institui a prestação de serviço docente em Regime Suplementar e dá outras providências. Vereador **Paulo Linhares** solicitou do senhor Presidente esclarecimento sobre a Indicação que pedia uma Unidade Básica de Saúde para o bairro Senador Hélio Campos, queria saber de quem era, perguntou se era do vereador Guarda Alexandre? O Presidente **Léo Rodrigues** confirmou que se tratava da Indicação Nº 158 de autoria do vereador Guarda Alexandre. Vereador **Paulo Linhares** informou que naquele bairro já existe duas Unidades Básica de Saúde; que

este bairro já está 100% coberto, apesar da população ser muito grande, pode até faltar médico, mas a unidade existe sugeriu que o pedido fosse direcionado para outras áreas do Município ainda descobertas, ou seja, bairros que ainda não têm Unidade Básica de Saúde, como por exemplo, os bairros Aracelis, Cruviana e outros que não têm acesso. O senhor **Presidente** disse, não só nesses bairros, mas também nos bairros que estão sendo construídos agora, exemplificou os bairros próximos ao viaduto na saída da cidade; sugeriu que outro vereador tivesse a iniciativa para fazer uma Indicação com esse objetivo. Vereador **Abel Galinha** sugeriu verbalmente acrescentar outros bairros na própria Indicação do colega Guarda Alexandre, aí o Executivo é quem vai escolher a melhor localidade, os pontos mais estratégico, onde a população está menos assistida, para se construir essas Unidades. Vereador **Júlio Cézar** informou ao colega Paulo Linhares, que a excelentíssima senhora prefeita já tem no plano de expansão dos Postos de Saúde definido com a demanda necessária, com certeza toda a população será contemplada; vereador **Sandro Baré** interrompeu, pedindo ao senhor Presidente que seguisse o rito da sessão de acordo com o Regimento. Vereador **Júlio Cézar** se reportou ao vereador Sandro Baré como "vereadorzinho Sandrinho Baré" para dizer que estava com a palavra; o vereador **Sandro Baré** não gostou e exigiu respeito; o vereador **Júlio Cézar** disse que estava com a palavra e se o vereador Sandro quisesse falar, que lhe pedisse a palavra, e voltou a chamá-lo novamente de "vereadorzinho Sandrinho Baré". O vereador **Sandro Baré** disse que foi bom que o mesmo tivesse repetido, para que assim, a Comissão de Ética pudesse ouvir e tomar as devidas providências; o vereador Sandro Baré frisou que estava se dirigindo ao colega Júlio Cézar como "Vossa Excelência" e nunca tinha lhe faltado com o respeito e lhe chamado de "vereadorzinho". Vereador **Júlio Cézar** informou para o colega Sandro Baré que estava lhe chamando de forma carinhosamente de Sandrinho Baré; o vereador Sandro Baré retrucou dizendo que aquele gesto não era carinhosamente, mas sim, cinicamente o qual era uma peculiaridade do vereador Júlio. O senhor Presidente pediu aos Edis que se prendesse ao assunto da Ordem do Dia, para que pudesse dar continuidade à sessão. Ato contínuo, o Presidente **Léo Rodrigues** solicitou que o senhor Secretário processe a

leitura dos pareceres das comissões. O Senhor Secretário começou lendo o **PARECER DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE; E PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**. Vereador **Paulo Linhares** pediu para o senhor Secretário deixar bem claro que o mesmo não havia assinado o referido parecer da Comissão de Legislação e Justiça; o senhor Secretário **Júlio Cézar** confirmou que realmente constava as assinaturas somente dos membros Sandro Baré e Mayara Ferreira. Vereador **Abel Galinha** solicitou ao Presidente Léo Rodrigues, que seja enviado os pareceres das Comissões aos gabinetes dos vereadores, para os senhores vereadores tomarem conhecimento, e ao virem para o Plenário discutir as matérias, principalmente as matérias mais ou menos polêmicas, já terem a sua opinião de voto formalizada para que essas discussões não se estendam por muito tempo. Em reposta, acatando a solicitação do vereador Abel Galinha, o senhor **Presidente** solicitou aos presidentes das comissões e o Apoio Legislativo, a partir dos próximos projetos, que ao emitirem os seus pareceres, encaminhe também uma cópia para os gabinetes dos vereadores desta Casa. Presidente **Léo Rodrigues** foi informado pelo Apoio Legislativo que esse procedimento não consta no Regimento, e esta Casa Legislativa não procedia assim antes, por isso que é lido o referido parecer em Plenário para poder torna-se conhecido aos senhores vereadores, mas conforme a solicitação do vereador Abel Galinha, a partir das próximas matérias, e dentro do prazo estabelecido a cada Comissão, caso der tempo, vai encaminhar cópia dos pareceres para os gabinetes dos vereadores. Ressaltou que desde o inicio dessa Legislatura, todos os projetos que foram encaminhados para votação, sempre atentou para que fosse dada celeridade nos trâmites das matérias, que ao sair das Comissões, elas vão automaticamente para o Apoio Legislativo, e do Apoio Legislativo para a primeira sessão, sempre pediu que fosse logo colocada em votação para não acumular projetos nesta Casa; e como esses projetos em pauta foram em regime de urgência, passando cinco dias em cada Comissão, cumprindo o prazo regimental, tão logo saiu das comissões já veio para o Plenário. Frisou, conforme a esta solicitação do vereador Abel, os próximos projetos com certeza terão os pareceres das Comissões encaminhados aos gabinetes.

Vereador **Abel Galinha** disse que entende que o senhor Presidente é altamente preocupado com a celeridade nas tramitações das matérias, e quer dar agilidade na Casa, mas o que ele está pedindo não é para complicar, é para melhorar, e os vereadores possam fazer uma votação mais tranquila e dar mais celeridade nas sessões. Após a leitura dos pareceres das comissões e com todas as dúvidas esclarecidas, o senhor **Presidente** colocou em discussão o Projeto de Lei Nº 020. Com a palavra o líder do Executivo. O vereador **Júlio Cézar** perguntou do senhor Presidente se já tinha algum vereador inscrito como líder da Prefeita ou se já estava aberta as discussões para a escolha do novo líder. Presidente **Léo Rodrigues** respondeu que na ausência do líder, automaticamente o vice assume, e a pessoa que era o vice-líder era a vereadora Nira Mota. A vereadora **Nira Mota** se manifestou dizendo que está aguardando a prefeita que está viajando, até lá está como líder, mas disse que poderiam fazer a escolha de outra pessoa se assim o quisessem, na sequência passou a palavra para o vereador Júlio Cézar fazer a defesa dos projetos encaminhados pelo Executivo. Antes da defesa do vereador Júlio, o vereador **Mario Cesar** manifestou-se com relação a sua renúncia ao cargo de liderança da prefeita; afirmou que a partir do momento da entrega do cargo, de sua parte, obrigatoriamente a Vice-Líder assume até a Prefeita designar o próximo líder. A vereadora **Nira Mota** se reportou ao vereador Mario Cesar para lhe informar que havia passado a palavra ao vereador Júlio Cézar. Mas esta Casa é democrática respondeu o vereador **Mario Cesar** se reportando a colega Nira Mota. O vereador **Júlio Cézar** disse que ele estava com a palavra, e a palavra estava aberta aos 21 vereadores, só pediu que quem quisesse fazer uso da mesma, apenas solicite do vereador que está com palavra, um aparte, para que não fiquem gritando, na força do gogó, atropelando a fala e o tempo uns dos outros; o vereador **Mario Cesar** ressaltou que o vereador Júlio Cézar e outros vereadores se intrometem no discurso de outrem, não pedem um aparte na hora de dar uma opinião; frisou com relação a esta solicitação, que a justiça tem que ser para todos, não é só para alguns; se não é para nenhum vereador falar sem pedir um aparte, então, siga-se o Regimento Interno dessa Casa. O Vereador **Júlio Cézar** perguntou ao nobre vereador Mario Cesar, se o mesmo ainda tinha alguma colocação

a fazer? Vereador **Mario Cesar** entendeu que a colocação do colega Júlio Cézar foi irônica e pediu a Comissão de Ética que apurasse esses comportamentos irônicos que estão acontecendo em Plenário, porque o mesmo não é local para brincadeiras. O vereador **Abel Galinha** informou que alguns colegas chegam até ele para dizer que os vereadores vão para a Sessão só para ficarem discutindo entre si; solicitou do senhor Presidente uma providência quanto a esta situação. Presidente **Léo Rodrigues** disse que o vereador Abel estava certo e pediu aos senhores vereadores a se aterem as discussões dos projetos; passou a palavra ao vereador Júlio Cézar, e disse que o mesmo tinha 05 (cinco) minutos para defender o projeto. Vereador **Júlio Cézar** – agradeceu ao senhor Presidente, e perguntou se mais algum vereador gostaria de se manifestar em relação a este projeto; não houve nenhuma manifestação. Continuou com os agradecimentos, na sequência pediu dos seus pares o apoio pela aprovação desse projeto encaminhado pela prefeita Teresa Surita. Informou que esse projeto teve uma ampla discussão na semana passa com o Secretário Municipal de Educação, Excelentíssimo Rodrigo Jucá, que veio a esta Casa e falou com os representantes de todas as comissões; a vereadora Mayara Ferreira estava presente nessa reunião; estavam presentes também os vereadores Sandro Baré, Paulo Linhares e demais vereadores, onde ficou clara a necessidade de ser aprovado esse plano, já que vai tratar não apenas de professores substitutos, mas também de uma normalidade da Educação Básica do Município de Boa Vista. Ressaltou que a Prefeita fez todo um esforço em relação ao concurso público, convocando os aprovados. Mas na educação do Município hoje ainda existe a necessidade; e por motivos de força maior, que seja feita uma complementação, não dos que estão lá para serem chamados como concursados, mas de professores eventuais para que possam estar cobrindo faltas de alguns professores efetivos que, estão de atestado médico. A realidade do Município de Boa Vista é que muitas horas/aulas são deixadas de serem colocadas em práticas por não ter na hora da precisão, ou seja, da hora/aula, ter o professor presente naquele momento. Então esse projeto vem ajudar com que possamos ter dentro da sala de aula o professor substituto, que vai estar apto a substituir aquele professor que faltar. E mais, esse professor vai receber por hora/aula. Frisou que a necessidade da

prefeita realmente é prezar por uma educação de qualidade. Onde o Secretário Rodrigo Jucá esclareceu aos senhores vereadores como seria feito esse seletivo; inclusive deixou claro que esta foi uma das perguntas feitas pelo vereador Sandro Baré; esse seletivo será feito através de provas de títulos, através de análise de títulos. Afirmou que com aprovação desse projeto, os nossos filhos irão para a sala de aula e lá terão professores disponíveis mesmo com as eventuais falhas que ocorre naturalmente não só em Roraima, mas em todo o Brasil. O Vereador Júlio Cézar agradeceu a líder da prefeita, vereadora Nira Mota que lhe concedeu a palavra, e espera que os colegas se sensibilizem com o grande problema no qual passa o Município de Boa Vista e aprovem o referido projeto dando condições para a Prefeita trabalhar ainda mais por esta cidade. Frisou que este é o papel de cada vereador, por isso foram eleitos; aos que estavam presentes naquela reunião com o Secretário, cabe agora o papel de transmitir esta mensagem, onde a Prefeita mostra a preocupação de amenizar hoje um grande problema vivido pela educação do Município. A vereadora **Mayara Ferreira** perguntou ao vereador Júlio Cézar qual era o Projeto de Lei que ele estava defendendo, porque este projeto que está em discussão não trata de seletivo. O vereador **Júlio Cézar** disse que estava comentando na integra o que foi abordado na reunião com o Secretário de Saúde. Presidente **Léo Rodrigues** informou que o único projeto que está em discussão é o Projeto de Lei nº 020, de autoria do Poder Executivo. Vereador **Júlio Cézar** esclareceu que quando falou de seletivo estava se referindo a pergunta do vereador Sandro Baré, feita lá na reunião com o senhor Secretário de Educação. Com a palavra o vereador **Edvaldo do Santa Teresa** – disse que gostaria de saber do Vereador Júlio Cézar se tem professor concursado que está ainda na lista de espera aguardando para ser chamado. O vereador **Júlio Cézar** respondeu dizendo que a Prefeita Teresa, há quinze dias, ela solicitou a documentação, e chamou quatrocentos professores aprovados no concurso público da Educação Municipal; o vereador disse que estava presente e é testemunha de que nem todos os convocados levaram a documentação; dos que foram chamados, apenas 186 (cento e oitenta e seis) tomaram posse, e existe ainda um banco de reserva do concurso público que serão convocados, tanto é que esse banco de

reserva de professores que irão ainda ser convocados eles nada tem a ver com esse projeto de regime suplementar que foi encaminhado a esta Casa, são projetos distintos, mas com certeza a Prefeita estará empenhada para que sejam convocados todos os concursados. Com a palavra o vereador **Paulo Linhares** – esclarecendo sobre o que se trata o Projeto de Lei nº 020, citou a Lei federal que trata do piso nacional dos professores. Os professores eles têm a obrigação de cumprir 2/3 (dois terços) da sua carga horária de 25 (vinte e cinco) horas semanais; 2/3 dessas 25 horas em sala de aula, e 1/3 em atividades de elaboração do plano de aula, e correção de provas. Eles têm outro terço destinado à atividade suplementar. A prefeitura demonstra o interesse de fazer uma qualificação, um reforço escolar para aqueles alunos que tem dificuldades no aprendizado, no horário oposto, ou seja, se o aluno estuda pela manhã, teria aula de reforço no período da tarde; e vice-versa. Só que esses professores concursados eles não têm mais carga horária disponível para fazer esse tipo de atuação. Então a Prefeita precisa suplementar, ou seja, ela precisa eventualmente ter professores contratados para darem esse reforço escolar para os alunos que tem atividade de aprendizado. O vereador Paulo disse que em sua opinião, seu juízo de valor, esse é um Projeto que atende o interesse público; que atende sobre tudo aquelas crianças que estão precisando de um reforço de aprendizagem, por isso pede vênia ao parecer do vereador Sandro Baré que está muito bem fundamentado, mas pede vênia para discordar porque o interesse é maior, que o reforço escolar daqueles alunos que tem dificuldade de aprendizado; desta forma o vereador Paulo Linhares se justificou quanto ao voto e seu parecer nesse projeto. Vereador **Edilberto Veras** disse que concorda que se reponha a hora/aula dentro das escolas porque a educação é a base fundamental para qualquer país. Ressaltou que estava presente na reunião, na hora da discussão com o Secretário, e perguntou ao mesmo como é que iam ser remunerados esses professores substitutos. Afirmou, isso é bom para que haja reposição de aula. Frisou que ouve várias perguntas lá na reunião; o projeto é bom, mas é preciso discutir mais para poder deixar ele bem afinado. Encerrada a fase de discussão, o senhor **Presidente** colocou em votação nominal o Projeto de Lei nº 020; solicitou ao senhor Secretário que procedesse a chamada dos senhores vereadores

para votação. O senhor **Secretário** leu novamente o teor da matéria em votação e explicou que votando SIM você estaria aprovando; e votando NÃO você estaria rejeitando o projeto; e em seguida chamou pela ordem os senhores vereadores para votarem. Ato contínuo informou ao senhor Presidente o resultado da votação, sendo 08 votos SIM e 11 votos NÃO e uma abstenção. O senhor **Presidente** declarou **REJEITADO** em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 020, de autoria do Executivo. Presidente **Léo Rodrigues** solicitou ao senhor Secretário que procedesse a leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. **Projeto de Lei Nº 021,** de 11 de julho de 2013, de Autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: A contratação de Professores eventuais para a rede de ensino Público Municipal e dá outras providências. O Senhor Secretário leu os **PARECERES DAS COMISSÕES DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE; E PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**. Após a leitura dos pareceres, o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 021. Antes pediu aos senhores vereadores que fossem discutir o projeto, se escrevessem para fazer uso da palavra, e de forma ordenada teriam um tempo estipulado de três minutos para expressarem suas opiniões. Com a palavra a vereadora **Nira Mota** que estava inscrita, mas passou a palavra ao vereador **Júlio Cézar** – que começou solicitando dos colegas vereadores a aprovação desse projeto por entender que nada mais é do que a valorização ainda maior da educação do Município de Boa Vista, onde teremos cada vez mais as crianças com educação de qualidade; e o professor cada vez mais valorizado. Informou que esse projeto não vai de encontro ao concurso público promovido pela prefeitura; realmente a prefeitura está de parabéns porque já contratou mais de 1000 servidores em apenas oito meses. Ressaltou que agora é outro passo, ou seja, é o momento de conseguir com a aprovação do Projeto de Lei nº 021, a certeza de que os alunos da rede Municipal de ensino terão na sala de aula professores devidamente capacitados, motivados, a fim de levar uma educação de maior qualidade. Pediu mais uma vez o apoio dos seus pares para aprovarem esse Projeto do Executivo. Com a palavra o vereador **Abel Galinha** – destacou que defende esse projeto por ser um homem pragmático e costuma defender seus projetos, sua opinião com convicção e

rápido. Informou que conhece bem essa realidade de falta de professores por ter estudado em escola da rede Pública, e sabe que quando chega ao final do ano, ou de cada semestre o aluno tem que fazer as reposições de aula devido à falta de professores no decorrer do ano letivo. Está claro nesse projeto, o objetivo é contratar professores em regime de sobre aviso, igual aos médicos, de forma que quando um professor faltar, um, outro estará de sobre aviso para ministrar aquela aula. Não precisa de muito arrodeio para defender um Projeto dessa magnitude; o vereador disse que já iria até antecipar e justificar seu voto, o qual é favorável à aprovação do referido projeto, até porque ele acha justo que a população tenha o professor para ser atendido pelo povo; imagine o contrário, o aluno vai para sala de aula, e quando chega lá não tem professor substituto para ir ministrar a aula para aquele aluno. Por isso pediu que os colegas vereadores votassem com o Executivo por entender que esse projeto é importantíssimo para a Educação Municipal. Com a palavra o vereador **Mario Cesar** – ressaltou que enquanto estava à frente da Liderança da Prefeita foram 11 projetos aprovados do Executivo; hoje soa até estranho ouvir dizer que aquela liderança não tenha trabalhado; talvez não tenha trabalhado mesmo, mas foram 11 projetos aprovados pelos vereadores desta Casa. Frisou que todos os projetos são importantes; o que acontece com esses dois projetos é o seguinte, observou que alguns dos colegas estão fazendo colocações e não estão sendo felizes; não há qualquer objetivo em se votar contra a saúde; contra a educação e nem contra nada. Tudo aquilo que beneficia o povo sempre teve o apoio dessa Casa e sempre terá. Afirmou que continua o erro de comunicação, muita gente não valoriza o poder da comunicação, e é por falta de comunicação que as pessoas não se entendem muitas vezes; e é por conta da comunicação que aqui na Casa, hoje nos deparamos com alguns vereadores de cara feias, um olhando de biquinho para o outro, como se o mandato fosse de outras pessoas; o mandato quem deu a cada vereador aqui foi o povo. O Vereador **Abel Galinha** se reportou ao vereador Mario Cesar para informá-lo que não é sobre isso que estão discutindo, porque se for para ficar ouvindo esculhambação iria se retirar do plenário. O senhor **Presidente** conteve os ânimos dos vereadores Abel Galinha e Mario Cesar, e pediu aos mesmos que evitassem as

discussões paralelas, deixassem para tratar de outros assuntos no Grande Expediente e nas Explicações Pessoais como qualquer vereador tem o direito; nesse momento o foco é no Projeto de Lei nº 021, que está em discussão. Vereador **Mario Cesar** insiste em dizer que o problema é a comunicação mesmo e está provado, quem não se comunica se trumbica. Voltou a afirmar que os dois projetos são importantes para a educação, mas só que cada um teve o parecer contrário de três Comissões, tem algo errado aí, ele não foi devidamente defendido e explicado, a fonte de renda; é claro que a educação precisa e merece, como a saúde, a infraestrutura da capital Boa Vista. Mas tem, por exemplo, professores que foram aprovados no concurso, a Prefeita está convocando; convocando funcionários da saúde que foram aprovados, maravilhoso; está tendo o seletivo da saúde; todos sabem como foi que a Prefeita encontrou a prefeitura, os vereadores todos sabem disso, só que em relação a esses dois Projetos de hoje, eles não foram bem defendidos, bem esclarecidos, por conta disso as Comissões que analisaram foram contra, são três Comissões. Vereador Mario Cesar se reportou a vereadora Nira Mota, para dizer que ela estava lhe olhando com um olhar de reprovação, pediu que a mesma não ficasse assim, porque ele só estava defendendo o que é correto. Informou que respeita cada vereador nesta Casa, respeita cada posição e escuta cada um, atentamente, só que aqui dentro da Câmara, todos os vereadores são iguais, lá fora se pode ter qualquer influência, mas dentro da Câmara são iguais; a vereadora **Nira Mota** e o vereador **Júlio Cézar** pediram para o colega se ater ao projeto; o vereador **Mario Cesar** disse que estava defendendo seu voto e para se defender um voto você precisa ter sua tese levantada. E o que ele estava falando era que os projetos são importantes sim, só que se as três Comissões que analisaram os Projetos votaram contra, então, ele não tem a segurança ainda de aprovar, com maiores detalhes esses dois projetos, que podem voltar ao Poder Executivo, e que voltem a Casa depois com maiores esclarecimentos. Essa é a informação que queria dar em relação aos projetos, que ainda estão pecando por falta de comunicação dos projetos que tramitam nessa Casa. Agradeceu! Com a palavra a vereadora **Nira Mota** – cumprimentou a todos; lembrou ao colega Mario Cesar que todos os Projetos do Executivo que foram aprovados nesta Casa, foram aprovados por todos os

vereadores. Cada um tem o seu mérito; cada vereador tem a consciência do que foi aprovado. Disse que sabe que tem que se ater ao projeto, mas se dirigiu ao vereador Mario Cesar, dizendo para o mesmo por a mão na consciência, tirar esse ego, essa vaidade, porque sempre que o vereador usa a tribuna, ele ataca algum colega; falou que tem imenso respeito pelo colega Mario, mas disse que o palanque já acabou, e o mesmo ainda não desceu do palanque, e a vaidade esta acima de tudo, apesar de o vereador se dizer um homem de Deus, igual a ela. O vereador **Mario Cesar** disse que gostaria que a vereadora lhe respeitasse, pediu respeito, olha a ética profissional. A vereadora **Nira Mota** informou que estava lhe respeitando. O vereador **Mario Cesar** disse que aqui não se tratava de palanque, mas sim de projetos. O vereador **Abel Galinha** quis saber qual foi à falta de respeito que houve. O senhor **Presidente** solicitou aos vereadores Nira Mota, Mario Cesar e Abel Galinha, a se ater a discussão do Projeto, informou que são representantes do povo, a Casa está cheia de Munícipes que vieram assistir a sessão. A vereadora **Nira Mota** deixou claro que nunca faltou com respeito com nenhum colega. Em relação ao projeto disse que acredita que cada vereador conhece bem esse Projeto de Lei nº 021,que a Prefeita independe dos concursados; esse é um projeto que vai contratar professores substitutos, como o nobre colega Júlio Cézar já falou, e também o vereador Abel Galinha, afirmou ter visto várias cerimônias de posse, e tem certeza que a Prefeita irá continuar sim, dando posse a esses servidores, pois a educação é a base de tudo. Parabenizou a Prefeita por essa preocupação com a educação do Município de Boa Vista, e certamente os nobres colegas vereadores também tem compromisso com o povo de Boa Vista, e cada um dos vereadores nesta Casa tem a obrigação de contribuir para esse Município e com a educação do mesmo; e que a Prefeita enviou esse Projeto a essa Casa para que seja aprovado, disse não ter dúvidas da capacidade e da consciência de cada colega, que esse projeto vai sim, ser aprovado, pediu o apoio de cada um, frisou que esse projeto é de extrema importância, e esses professores substitutos não vão gerar ônus; são apenas substitutos como os vereadores Abel e Edilberto Veras falaram, ou seja, é apenas para não deixar os nossos alunos do Município sem aula no momento em que o professor titular faltar, nós termos a opção de chamar o professor

substituto. Pediu mais uma vez o apoio dos vereadores, sem vaidade, porque é importante sim, para a educação do Município. Agradeceu! Com a palavra o vereador **Sandro Baré** – solicitou ao senhor Presidente para usar a tribuna e defender o parecer, seu voto e seu posicionamento como membro relator da Comissão de Legislação e Justiça. Presidente **Léo Rodrigues** concedeu e informou ao vereador Sandro que ele tinha 05 (cinco) minutos para expressar seu posicionamento. O vereador **Abel Galinha** lembrou ao senhor Presidente que o tempo era de 03 (três) minutos. Mas os colegas **Manoel Neves** e **Mayara Ferreira** cederam o tempo destinado a eles, para o vereador Sandro Baré. O vereador **Sandro Baré** cumprimentou a todos, e agradeceu a seus familiares e assessores presentes na audiência prestigiando essa Sessão. Fez uma breve reflexão com relação ao Projeto de Lei nº 021, que prevê a contratação de professores, cargo comissionados do Poder Público. Citou uma matéria noticiada pelo Jornal Folha de Boa Vista na semana passada, informando que viria um Projeto para esta Casa Legislativa, onde os vereadores estariam autorizando o Executivo a contratar professores através de cargo comissionados, e que tem um Termo de Ajustamento de Conduta-TAC assinado pelo Executivo, Ministério Público, Procuradoria do Município, advogado particular do Município, e o referido termo encontra-se no Ministério Público. Vereador Sandro disse que investigou e foi até o Ministério Público. Chegando lá no Ministério Público descobriu muito mais; ressaltou que em janeiro do corrente ano o Executivo demitiu mais de mil professores temporários, como é que pode estar faltando professor agora; demitiu mais de mil pais e mães de família, informou que estava com o Decreto em mãos para comprovar; Decreto datado de 02/01/2013 assinado pela Prefeita Maria Teresa Surita. Enfatizou, porque não eram cabos eleitorais dela. Informou mais descobertas; em relação ao TAC disse que neste termo constam as assinaturas da Prefeita se comprometendo com a justiça, da Procuradora de Justiça do Município; do Procurador Geral do Estado de Roraima, onde ela se compromete em chamar primeiramente os concursados. Ressaltou o motivo pelo qual a justiça à fez assinar esse termo; foi porque os concursados disputaram de igual pra igual com toda a sociedade. Os concursados não tiveram apadrinhamento político, ou seja, eles tiveram

a oportunidade de competir e não de ser escolhido. Só que ela não cumpriu, ou melhor, para ser justo ela cumpriu parte do termo. Ela chamou sim alguns concursados; parabenizou a Prefeita por essa atitude, só que falta mais. E como ela não o cumpriu o acordo na íntegra, a Promotoria de Justiça fez uma recomendação para que ela cumprisse, mas a senhora Prefeita não seguiu a recomendação. Aí o promotor entrou com uma ação judicial, onde hoje tem o despacho do Juiz que requer ao Ministério Público cautelarmente que seja determinada a suspensão de toda a contratação temporária pelo Município de Boa Vista, e ai perguntou o vereador Sandro, nós vamos aprovar nesta Casa, uma Lei para ela fugir dessa ação, para o Executivo fugir dessa ação. Informou que a decisão judicial pode sair a qualquer momento, pode sair amanhã, onde já anula todo esse Projeto apresentado, e assim os senhores vereadores estariam assinando um atestado de burrice caso aprove esse projeto nesta Casa. O vereador ressaltou que trabalha com informação, e nesse caso de justiça dos nossos tribunais, citou uma justiça que é maior ainda, que é a justiça do ser humano. Mostrou o Diário com a relação dos aprovados no concurso, todos os que foram classificados e os que ficaram na lista de espera, que também é para serem chamados antes de qualquer temporário. Frisou que temporários é para caso de emergência, no caso de cair uma parede da escola aí sim, ali é temporário, é emergencial, e contrata-se um servidor temporariamente para construir a parede e acabou o tempo, temporário já diz é o tempo determinado, não é por um, dois ou quatro anos enquanto durar o mandato do Executivo. De acordo com dados apresentados pelo vereador Sandro é por isso, por causa dessas situações, que no mês de outubro, a prefeitura de Boa Vista vai ter 182 audiências só na 2ª Vara Cível com relação à ação trabalhista de cargo temporário da Legislatura passada, e se os vereadores aprovarem esse Projeto hoje, na próxima Legislatura vai ser mais uma cascata de ação contra o Município gerando erário para os Munícipes. Outro dado apresentado pelo vereador foi com relação ao número de professores de educação física aprovados, um total de 43 professores, foram chamados 27, e tem 16 pais de família que pagou cursinho, ralou, competiu de igual pra igual e estão em casa com suas contas atrasadas, seus filhos passando fome, entre outras coisas. Quanto aos professores de pedagogia que são

aqueles para estarem em sala de aula, foram chamados 555 professores concursados, ainda faltam 788 aprovados que estão aguardando; informou ter conseguido esses dados diretamente das mãos do Promotor de Justiça; e aí a senhora Prefeita quer contratar temporários, ou seja, professores eventuais, que na verdade é cargo comissionado porque não é concursado, e a constituição prevê na regra geral que qualquer funcionário Público só pode entrar através de concurso Público; e o concurso está aí, foi realizado, e ainda restam 788 pais e mães de família para ser chamados. Já que é falta de professor como alguns dos pares falaram que não pode faltar professor, basta chamar aqueles que foram aprovados. O vereador ressaltou que não está fazendo desse momento nenhum palanque não, o que está fazendo é seu papel de vereador, e em nome dessas pessoas, desses pais e mães de família que competiram de igual pra igual, e com a benção de Deus, porque foi Deus que lhes abençoou para que fossem aprovados, pediu o apoio de todos os vereadores para não aprovar esse projeto. Garantiu que se chamarem os aprovados não vai faltar professor na sala de aula, basta chamar os 788 que aguardam serem chamados. O vereador **Mauricélio Fernandes** disse que o colega Sandro Baré estava querendo fazer chover no molhado, estava confundindo alho com bugalho, porque o projeto não se tratava disso. Vereador **Sandro** respondeu que podia fazer chover até dentro de uma cachoeira, mas a palavra estava com ele para defender o parecer da Comissão de Legislação e Justiça. E ele estava sendo repetitivo porque queria justiça só isso. Frisou que até hoje foram encaminhados 11 Projetos a esta Casa, e todos foram aprovados; disse que não é oposição, longe disso; quer é estar junto, andando com a Prefeita, aprovando sim os projetos do Executivo. Só que ele quer evitar aqui que a Prefeita Teresa, que vem desenvolvendo sim, um bom trabalho em todas as áreas, evitar que ela daqui a pouco enfrente uma cascata de ações judiciais contra o Município de Boa Vista; quer evitar que ela seja falada mal por esses pais e mães de famílias que estão aqui presentes. Ressaltou que desta forma esta defendendo a Prefeita e vai defender sempre nesse sentido, para não deixar que ela cometa esse tipo de erro, para isso esta aqui, é para fiscalizar. Pediu dos senhores vereadores o voto de compromisso com o funcionário Público concursado e não com o funcionário Público cabo eleitoral.

Agradeceu! Vereador **Mauricélio Fernandes** – cumprimentou a Mesa e o Público presente. Disse que gosta muito do vereador Sandro Baré, mas discorda do que o mesmo acabou de falar com relação ao Projeto; concorda que o Executivo tem que chamar sim os concursados, assim como a Prefeita Teresa e seus Secretários têm feito várias solenidades de posse, o qual muitos dos vereadores já estiveram presentes ali no auditório da Universidade Federal; no auditório da Faculdade Cathedral, o qual empossou somente esse ano 1360 servidores que passaram no concurso Público, que para esta Casa é um orgulho, onde os vereadores aprovaram o projeto do plano de cargo e carreira dos servidores, onde na oportunidade ficou certo também com o Prefeito para que fosse feito o concurso Público para que esses cidadãos, esses servidores tivessem sua dignidade, seus direitos adquiridos e tivesse a garantia no final do mês ter o seu salário para arcar com o sustento da sua família, e por o pão de cada dia na mesa; disse que quer que continue assim. Já falou na sessão anterior e voltou a falar que o Executivo Municipal está semeando, a Prefeita está preparando o solo para que possa acontecer; sabe que falta chamar o restante dos concursados, mas isso é gradativo na medida em que vai tendo a necessidade, vai se chamando. Também discordou do colega Mario Cesar, o qual falou que não foi bem discutido o Projeto, como não, se o Secretário de Educação esteve nessa Casa, na sala de reuniões, na qual estava presente a maioria dos vereadores, e se os mesmos não tiraram todas as dúvidas foi porque não quiseram; o senhor Secretário ficou o tempo necessário, inclusive ficou até depois do início da sessão para que pudesse esclarecer todos os pontos duvidosos do Projeto. Entrando no mérito do Projeto de Lei nº 021, se a Prefeita pudesse contratar os concursados efetivamente para estarem dando aula, faria. Para que fique mais claro, o vereador explicou que esse projeto, trata de quando os professores faltarem por algum problema, não for à escola, a Prefeitura tenha um professor substituto, isto está bem claro no projeto; autorização para contratação em caráter eventual, não é efetivo, o professor só ganha a partir que ele entrar na sala de aula e por aula dada, isso é o que tem que ficar claro, não é uma contratação efetiva. O vereador **Sandro Baré** interrompeu para perguntar por que não contrata os concursados. Vereador **Mauricélio** continuou dizendo caso o professor

substituto não for prestar o serviço, ele não recebe. E o mais importante, aquele professor que faltar aula e não justificar o motivo, ele não vai receber por não ter ido ao trabalho, e o que vai dar a aula, o substituto, vai receber o valor que era dele, ou seja, não onerando o Executivo. É importante atentar do que se trata o projeto; é claro que queremos que chamem todos os concursados, quem passou no concurso é um sonho, porque você estuda, perde noite de sono, e é claro que você quer ser chamado. A Prefeita está fazendo isso, ela já deu a demonstração de que vai chamar agora ela tem um prazo, e ela já chamou 1360 servidores apenas esse ano e vai continuar chamando que é o compromisso dela. Vereador **Abel Galinha** lembrou o colega Mauricélio que ficou o compromisso até o final do ano, onde o senhor Secretário falou na referida reunião de convocar todos os concursados. Vereador **Mauricélio Fernandes** citou o Art. 2º do projeto onde é expresso "a contratação que trata esta Lei ocorrerá estritamente para a substituição de professores". Ou seja, é substituir quem faltar, se não faltar esta tudo bem; ressaltou, não está faltando professor na rede de ensino. Está faltando professor no dia a dia, são mais de mil horas/aulas que os alunos do ensino fundamental ficam sem ter a educação, ficam sem ter o conhecimento, é preciso resolver esse problema. Isso é um problema para a Secretaria de Educação do Município de Boa Vista; é um problema para os nossos alunos; o vereador falou que tem doze sobrinhos todos matriculados na rede de ensino fundamental, e não quer que eles percam aula, pelo contrário, quer que quando por algum motivo o professor não possa estar lá na sala de aula, seja chamado imediatamente um novo professor para que naquele mesmo dia e horário ele vá prestar educação fundamental para nossos alunos. Informou que é disso que trata o projeto, disse que não quer ver reprovado pelos colegas, um projeto dessa magnitude, o qual vai dar a tranquilidade para os pais de família que estão em casa, na certeza de que seus filhos estão tendo o ensino adequado, e não mais vai estar sem professor em sala de aula que é isso que eles querem. Pediu o apoio dos seus pares para aprovarem esse projeto. Quer que a Prefeita continue fazendo e cumprindo o que ela está fazendo, chamando, convocando e contratando os concursados, todos os vereadores querem isso, mas também não podem prevaricar e deixar os alunos em sala de aula sem os professores, sem ter o

seu ensino; o ensino é à base de tudo. Pediu mais uma vez o apoio de todos, disse estar crente que iriam aprovar o referido Projeto. Agradeceu! Vereador **Paulo Linhares**, relatou que duas coisas estavam sendo discutida no momento, uma é a contratação dos professores efetivos, que é óbvio que todos querem que esta contratação ocorra, e há o compromisso da Prefeita de até o ano que vem chamar todos. Ressaltou que o problema da Prefeitura hoje na educação é em virtude das faltas justificadas dos professores, como: atestado médico, licença Prêmio; afirmou que só no mês de abril foram 1200 faltas; explicou que quando o professor falta imediatamente à prefeitura não tem como repor o mesmo em sala de aula e que esta contratação do professor eventual, ele não ficará ganhando pela prefeitura, ele receberá hora aula, e só quando der aula, é apenas e somente apenas quando o professor concursado faltar por qualquer motivo, que é normal com uma rede enorme como a dos professores; que com a classe médica acontece o mesmo, quando um médico falta tem de haver um quadro para substituição do mesmo. Informou que esta contratação é para ter um cadastro legal previsto em Lei, publicado no Diário Oficial, e que os contratados não podem ter vínculo empregatício nem com o Estado nem com a Prefeitura; não onera a folha de pagamento até porque o recurso vem do FUNDEB, e ele só ganha quando substitui. Pediu que pensassem nos alunos que ficam sem aula, e que aprovem o Projeto. Vereador **Júlio Cézar** parabenizou o colega Paulo Linhares por não ter assinado o parecer da Comissão e afirmou que é o primeiro entendimento justo e correto que ouviu sobre este Projeto de Lei, o qual vem atender estas faltas eventuais; que o professor substituto não vai onerar em nenhum real a Prefeitura de Boa Vista, ele vai receber o salário do professor faltante. Vereador **Guarda Alexandre** cumprimentou a todos, disse que é interessante a discussão deste Projeto; que ouviu a explanação do vereador Sandro Baré que entendeu sua colocação, ouviu a colocação do vereador Mauricélio; afirmou que como funcionário Público mediante as explicações do vereador Sandro Baré não vê o porquê da contratação deste pessoal sendo que tem pessoas para serem chamadas, porém fazendo uma análise na colocação do vereador Mauricélio e do vereador Paulo Linhares, e que entendeu que se for para contratar esses professores para trabalharem quando faltar alguém, então chame os

concursados, e que eles fiquem sentados na cadeira, quando necessário assumem a sala de aula; porque nesse entender, observou que essas pessoas vão ser contratadas para ficar sentadas recebendo pra quando faltar alguém irem pra sala de aula, que não entende isso; e acha que mediante a explicação do vereador Sandro Baré é o que esta mais coerente com relação a este Projeto, o qual foi reprovado pelas três Comissões por entenderem que tem mais de 788 (setecentos e oitenta e oito) pais de famílias, mediante documentos apresentados que passaram no concurso Público, assim como passou na época em 2003, e que estão aguardando ser valorizados. Concedeu alguns segundos ao vereador **Sandro Baré** afirmou que tem em mãos uma Lei do Município de Boa Vista que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária excepcional de interesse Público; questionou que se a falta de um professor é excepcional? E diz mais, falta por acidente de trabalho. Sugeriu colocar falta para a pessoa que faltar, porque quando doer no bolso não vai mais faltar. Afirmou que essa contratação não é excepcional. Vereador **Edvaldo Santa Teresa** registrou a presença do senhor Antônio Idelino, conhecido como Antônio da Sinuca Ex-Deputado Estadual, empresário, pai do vereador Mauricélio; retornando ao Projeto, fez uma homenagem a sua mãe, que foi uma das primeiras professoras concursadas do Estado de Roraima, e que já iria adiantar seu voto contra o Projeto. Agradeceu. O senhor **Presidente** encerrou a fase de discussão, colocando em votação o Projeto de Lei Nº 021/2013 do Poder Executivo, pediu ao Secretário Júlio Cézar para que procedesse a chamada dos vereadores. Em votação nominal o Projeto de Lei Nº 021/2013, foi **REJEITADO** por 11 votos contra, 08 votos a favor, e uma abstenção. Vereador **Mario Cesar**, informou aos colegas vereadores que quer ter um tempo maior para defender seu Projeto Nº 021/2013 e discutir com os pares, por isso pediu que fosse retirado de pauta para entrar na próxima terça-feira, dia 08/09/13. Agradeceu. **Veto Total Nº 004**, ao Projeto de Lei Nº 024, de 21 de agosto de 2013, de autoria da vereadora Aline Rezende, que cuida da "Instalação de estacionamentos para bicicletas em locais de trafego intenso de pessoas, como ponto de apoio para ciclistas" e dá outras providências. O senhor **Presidente** colocou em discussão. Vereadora **Aline Rezende** cumprimentou a todos os presentes, informou

que estava mais uma vez pedindo o apoio de todos os colegas na rejeição do Veto da Prefeita referente ao seu Projeto, para que ele se concretize, por entender que se trata de um Projeto de relevante importância para a sociedade, e que não vê como ele não é de interesse Público, pois beneficia toda uma classe que não tem outro meio de transporte para irem trabalhar, estudar e até mesmo para laser; beneficiando assim a população; e que no seu entendimento este Projeto se encaixa perfeitamente no Projeto de Mobilidade Urbana que foi aprovado por esta Casa. Relatou que estava com um release do Estado da Bahia, onde um Deputado está implantando como se fosse Lei um Projeto como este, para que seja construído no Estado e nos Municípios, Bicicletários para melhorar a mobilidade. Vereador **Flávio do Padre Cícero** parabenizou a colega, disse que mais uma vez pode contar com teu apoio. Pois já utilizou muito a bicicleta para trabalhar quando jovem, e concorda que ele seja de utilidade Pública. Agradeceu. Vereador **Manoel Neves** parabenizou a vereadora pelo Projeto; relatou que andando pelos Bairros da periferia pela manhã e a noite, nota se a quantidade de pessoas andando de bicicletas, por não ter o dinheiro para pagar um meio de transporte para vir até o Centro da Cidade, marcar algum exame, ir ao banco pagar uma conta, e não tem um local adequado para deixar a bicicleta, muitas vezes sendo roubadas. Com este Projeto realmente a vereadora demonstra sua preocupação com a sociedade de baixa renda, muitas vezes desempregados. Por esta razão apoia o Projeto, mas deixa claro que não é oposição a Prefeita. Que os Projetos que for do interesse da sociedade estão aqui juntos para aprovarem. Vereador **Guarda Alexandre** informou que por diversas vezes ouviu a Prefeita Teresa Surita pregar que quer levar a Cidade de Boa Vista a patamares de cidades de primeiro mundo, e acompanhando reportagens desses grandes centros mundo a fora, lá se encontra os Bicicletários, e entende que é de suma importância este Projeto para a Capital, e pode contar com seu voto. Vereadora **Aline Rezende** agradeceu a todos o apoio. O senhor **Presidente** encerrou a fase de discussão e colocou o Veto Total Nº 04/2013, ao Projeto de Lei Nº 024/2013 de autoria da vereadora Aline Rezende em votação. Informou que a votação seria secreta por se tratar de Veto, e convidou dois vereadores para fazer a conferência da urna e contagem dos votos. Solicitou do senhor **Secretário**

que procedesse a chamada, entregando a cada vereador uma cédula de votação; onde consta acata ou rejeita o Veto, explicou que os vereadores que acatarem o Veto acompanham o Executivo e os que rejeitarem o Veto acompanha a vereadora Aline. O senhor **Secretário** reafirmou a explicação da votação e passou a chamada dos vereadores. Vereador **Manoel Neves** pediu permissão para cumprimentar e dar boas vindas ao Deputado Federal Raul Lima que se encontrava presente, o qual foi convidado pelo Presidente a fazer parte da Mesa. Ao encerrar a votação o senhor Presidente convidou o vereador Mauricélio e o vereador Paulo do Rancho para contagem dos votos. O senhor Secretário informou que foram 19 votos, que o Vereador Paulo Linhares e o vereador Marcelo Batista não votaram. Em votação secreta o Veto Total Nº 04/2013, ao Projeto de Lei Nº024/2013, foi **REJEITADO** por 13 votos contra e 06 votos a favor. Senhor **Presidente** solicitou ao Secretário para fazer a leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. Vereadora **Aline** agradeceu a todos o apoio reafirmando a importância do Projeto. Vereador **Júlio Cézar** agradeceu a palavra e agradeceu a visita do Deputado federal Raul Lima a esta Casa; disse que gostaria de deixar registrado nesta sessão, que no artigo 44 do Regimento Interno desta Casa, fala que compete ao Secretário da Mesa Diretora: no Art. 4º e 5º, que é o 1º Secretário que faz as inscrições dos oradores nas pautas dos trabalhos; redige atas resumindo os trabalhos das sessões e assinando juntamente com o Presidente. Ressaltou que nesta Sessão foi o senhor Presidente que deliberou todas as chamadas e as inscrições dos oradores; e que o Regimento Interno mais uma vez foi ferido. Solicitou cópia do áudio da Sessão. O senhor **Presidente** afirmou que sua solicitação será atendida; mas gostaria de deixar registrado que durante a Sessão Ordinária desta Casa durante a Ordem do Dia quem conduz os trabalhos é essa Presidência. Anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos, o qual foi suspenso, por solicitação do vereador **Paulo do Rancho** e em consonância com os demais vereadores. Passou se para o **GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra o vereador **Edilberto Veras** – cumprimentou a todos e agradeceu a visita do Excelentíssimo Deputado Federal Raul Lima; relatou um fato ocorrido, onde um grupo de agricultores se deslocou até ao INTERAIMA para denunciar que foram vítimas de um golpe de

vendas de títulos falsos de propriedades rurais, eles inclusive disseram os nomes, conforme os servidores daquele Órgão, disse que um delegado da Polícia Civil foi chamado para tomar depoimento das pessoas em uma sala fechada; falou da dúvida que tem de que esse caso terá repercussão e se será apurado, que a pizza está sendo preparada. Ressaltou que o Governador deslocou para a Presidência do Interaima, o senhor Leocádio Vasconcelos, afastado da Secretaria de Saúde, após sanear as falcatruas descobertas na operação Mácula, da qual não se houve mais falar. Informou que devido os problemas que estão ocorrendo no Interaima, o Governo quer colocar o Exército para fazer o Georeferenciamento, porque querem usar o Exército para dar um verniz de credibilidade em algo que é irrefutavelmente imoral, que isto é inadmissível, pois há empresas credenciadas para realizar este serviço, e que querem descredenciar as mesmas. Afirmou que repudia a atitude do Interaima em querer usar os representantes da Força Maior para realizar este tipo de serviço. Vereador **Flávio do Padre Cícero** disse que mais que ninguém o Exército tem total credibilidade no País. Afirmou que o Leocádio não foi afastado, ele pediu afastamento devido há várias suspeitas sobre sua pessoa na Secretaria de Saúde, mas nada ficou provado contra ele, e que acredita na honestidade do senhor Leocádio. Falou que o Governo quer colocar o Exército à frente do Georeferenciamento, para acabar com o impasse sobre as terras que foram repassadas para o Estado, disse que se erros foram cometidos punem quem os cometeu. Garantiu que na gestão do senhor Leocádio nada de errado vai acontecer, porque ele optou por ter um bem moral e não um bem financeiro. Agradeceu. Vereador **Edilberto Veras** disse que dentro do Governo existem vários órgãos, existe a Assembleia Legislativa, pra que atendam essa demanda, porque não abrir uma CPI, tão necessária para que tirem as dúvidas; não devem passar para outros órgãos, devem valorizar a Assembleia Legislativa. Agradeceu. O 3º Secretário **Sandro Baré** informou que não havia mais inscritos, agradeceu a presença do Deputado Federal Raul Lima, registrou a presença do senhor Gabriel Mota, suplente de vereador desta Casa, que seja sempre bem vindo. Ressaltou a importância da discussão no campo das ideias, que não são inimigos políticos, que as divergências vão sempre existir. Passou-se para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não havendo

vereadores inscritos o senhor **Presidente** informou para a próxima sessão Ordinária o Projeto de Lei Nº 010/2013, de autoria do vereador Sandro Cavalcante França, e agradeceu a presença do Deputado Raul Lima, que o deixou lisonjeado, até porque a última vez que o Deputado esteve aqui foi na época do São João; o único deputado que veio prestigiar a comemoração desta Casa. Não havendo mais nada a tratar agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Sessão Ordinária, Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista/RR, dois de outubro de dois mil e treze. XXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Sandro Denis de Souza Cruz
3º Secretário